



ATP TECNOLOGIA

Nori Lermen,
presidente

Cheque, o retorno?

Com a crise financeira, tenho ouvido a mesma pergunta: "Quais são os efeitos negativos nos negócios da empresa que você preside?". Ninguém, até o momento, fez a pergunta que eu gostaria de ouvir e responder: "Quais são os benefícios do cenário atual que você vislumbra para a empresa que preside?".

Em momentos de grande otimismo, procuramos ser cautelosos. Em momentos de crise, devemos ser agressivos. Esse é o pensamento que entendo deva ser o norte para 2009. A truncagem de cheques é um bom caminho. Por que não investir na revalorização do cheque como um meio de pagamento seguro e alternativo? As campanhas a favor do cartão plástico praticamente baniram o cheque. Mas já temos tecnologia para promover a volta do cheque. E a truncagem vem aí. Assim como já ocorre nos EUA, com o Chek21.

Temos tecnologia para verificar física e logicamente o cheque no caixa do varejista. Temos como detectar fraudes e verificar remotamente a autenticidade do documento e até mesmo da assinatura. Temos equipamentos com capacidade de capturar a imagem do cheque com custo adequado para serem instalados no ponto-de-venda. Temos como acessar a conta bancária em tempo real, garantindo a existência de saldo, mesmo para o cheque pré-datado. Resolvemos o problema dos custos de coleta e transporte físico de documentos. Criamos o conceito de custódia e antecipação eletrônica de recebíveis.

Cheque, o retorno? Por que não? □